

PLURI Especial

Balanço das Receitas de Bilheteria do Brasileirão 2012



PLURI Consultoria

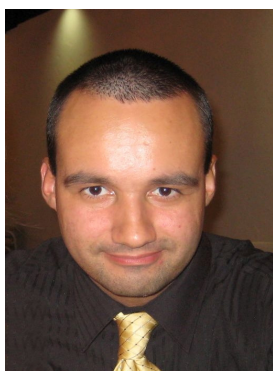
*Pesquisa, Valuation, Gestão e
marketing Esportivo.*

Curitiba-PR

www.pluriconsultoria.com.br

Twitter: @pluriconsult

www.facebook.com/pluriconsultoria



Everton Oliveira

*Publicitário e empreendedor; MBA em
Gestão do Futebol pela Universidade
de Liverpool. Colaborador eventual da
PLURI Consultoria*

evertonoliveira@hotmail.com

CAMPEONATO BRASILEIRO 2012

INGRESSOS: BALANÇO DE RECEITAS

No desenvolvimento do esporte como negócio, a comercialização de ingressos se tornou uma das principais fontes de receita para as associações esportivas profissionais. **Enquanto a presença de público nos estádios é determinada por diversos fatores, é notório que o item PREÇO tem papel decisivo sobre o comportamento do consumidor.**

Os valores dos ingressos devem levar em conta não apenas a atratividade do produto/serviço a ser consumido (jogo), mas também os componentes periféricos que influenciam a decisão de compra: infraestrutura, segurança, acessibilidade/transporte público, estacionamento, data/horário, opções alternativas de entretenimento, etc.

Desta forma, o desenvolvimento de estratégias comerciais e de marketing para agregar valor ao produto propriamente dito tem se tornado uma tendência cada vez mais forte nas arenas esportivas: o espetáculo não é apenas a partida, mas toda a experiência sentida pelo torcedor. Tais esforços são particularmente latentes nas principais competições esportivas nos Estados Unidos e ligas de futebol Europeias.

O Arsenal, com um estádio frequentemente elogiado por sua excelente infraestrutura e alta taxa de ocupação média (99%), arrecada aproximadamente **£ 3,1 milhões de libras por jogo (mais de R\$ 10 milhões¹), sendo a principal fonte de receita do clube londrino (41%²). Por aqui, o brasileiro com melhor arrecadação no campeonato nacional deste ano é o Corinthians, com média aproximada de R\$ 720 mil por partida.**

Os números totais demonstram que, não apenas os clubes necessitam desenvolver estratégias semelhantes e ampliar projetos de relacionamento com seus torcedores, mas também estabelecer políticas de preços coerentes. O valor médio do

¹ Taxa de câmbio em 30 de outubro de 2012, Banco Central do Brasil.

² Fonte: Deloitte

ingresso no Brasil cresceu 52% nos últimos 4 anos, enquanto o índice geral de inflação (IPCA) registrou um aumento de 21,8%³.

Neste ano, enquanto alguns clubes foram beneficiados com a mudança para novos estádios, como Atlético/MG e Cruzeiro (estádio Independência), outros sofrem prejuízos com reformas para a Copa do Mundo, que limitam a capacidade de suas casas (Bahia, Internacional, Flamengo). Um mal necessário, se considerarmos as vantagens comerciais futuras. A construção/remodelação de estádios é parte fundamental deste processo, mas não garante, isoladamente, o sucesso financeiro dos clubes na comercialização de ingressos.

O valor médio do ingresso no Brasil cresceu 52% nos últimos 4 anos, enquanto o índice geral de inflação (IPCA) registrou um aumento de 21,8%¹.

A uma rodada do encerramento da edição 2012, restando definir apenas quem ocupará a vice-liderança (e a vaga direta na Libertadores) e o último rebaixado, já é possível ter um panorama geral dos números envolvidas na competição deste ano.

Nos quadros a seguir podemos observar como a recorrente baixa média de público da principal competição do país influencia negativamente as receitas provenientes de ingressos. Foram analisadas todas as partidas até a 36ª rodada, totalizando 18 jogos como mandante para cada equipe.

- 36 rodadas, 360 partidas. O público total (4.808.343 pagantes), não alcançará o número de 2011 (5.572.673), resultando numa queda da média de público por partida (13.357 pagantes até aqui);
- A arrecadação total foi de R\$ 111.775.561,74, número que ainda pode superar o valor somado em 2011, de R\$ 117,7 milhões;
- As despesas somaram R\$ 48.366.189,69;
- A receita líquida (receitas menos despesas) ficou em R\$ 63.409.372,05 (56,7% da receita total);

³ Fonte: ESPN

RECEITA BRUTA

Arrecadação total

- O Corinthians lidera o ranking de arrecadação com um total de R\$ 12,9 milhões até aqui. Juntos, Corinthians e Atlético/MG, os dois líderes em arrecadação, são responsáveis por 21,8% da receita total;
- Por outro lado, o campeão Fluminense não conseguiu traduzir financeiramente sua campanha no campeonato. Ainda assim, é o clube carioca mais bem colocado, em 9º lugar;
- O Santos, da mesma forma, é o pior dos grandes, e figura apenas em 18º, 3 posições abaixo do Atlético Goianiense;
- A Ponte Preta é o clube que mais sofre com suas baixas receitas e média de público (6.058 pagantes por jogo, 3ª pior do campeonato). O clube arrecadou apenas 64% do valor da Portuguesa, 19º na tabela.

Rank	Clube	Receita Total	Jogos	Menor	Maior	Média por Jogo
1	Corinthians	12.950.491,24	18	397.022,00	1.088.599,72	719.471,74
2	Atlético/MG	11.463.670,00	18	381.940,00	826.305,00	636.870,56
3	São Paulo	10.119.458,00	18	185.950,00	1.524.484,00	562.192,11
4	Grêmio	9.654.838,00	18	283.912,00	1.080.972,00	536.379,89
5	Bahia	6.657.875,00	18	97.650,00	714.540,00	369.881,94
6	Palmeiras	6.297.326,50	18	72.892,50	772.640,00	349.851,47
7	Cruzeiro	5.907.960,00	18	38.260,00	605.095,00	328.220,00
8	Sport	5.800.080,00	18	147.295,00	726.770,00	322.226,67
9	Fluminense	5.773.345,00	18	61.640,00	1.149.110,00	320.741,39
	Média					310.487,67
10	Botafogo	4.848.690,00	18	60.545,00	1.226.785,00	269.371,67
11	Flamengo	4.672.835,00	18	61.780,00	768.955,00	259.601,94
12	Náutico	4.438.955,00	18	187.225,00	415.850,00	246.608,61
13	Coritiba	4.107.321,00	18	81.237,00	494.086,00	228.184,50
14	Vasco	4.093.765,00	18	67.690,00	499.410,00	227.431,39
15	Atlético/GO	3.394.655,00	18	7.795,00	714.975,00	188.591,94
16	Internacional	2.903.090,00	18	38.030,00	339.610,00	161.282,78
17	Figueirense	2.580.375,00	18	26.750,00	365.525,00	143.354,17
18	Santos	2.559.604,00	18	73.475,00	276.615,00	142.200,22
19	Portuguesa	2.163.085,00	18	27.960,00	313.810,00	120.171,39
20	Ponte Preta	1.388.143,00	18	23.925,00	268.310,00	77.119,06
	TOTAL	111.775.561,74	360			

10 maiores arrecadações

- As 10 maiores receitas do campeonato somam R\$ 11.633.783,78, ou 10,4% da arrecadação total;
- Corinthians e São Paulo possuem 3 jogos cada na lista. Grêmio (2), Botafogo e Fluminense completam a lista;
- O São Paulo é o mandante das duas maiores receitas: a primeira contra o líder Fluminense, na 34ª rodada, e a segunda contra o Náutico (36ª rodada), na estréia de Paulo Henrique Ganso, também maior público até aqui (62.207);
- A 3ª maior receita foi na estréia de Seedorf pelo Botafogo, na 11ª rodada. A receita deste jogo foi 113% superior à segunda melhor arrecadação do Botafogo (R\$ 575.040,00). Sem o jogo de Seedorf, o clube cairia da 10ª para a 15ª posição no ranking de arrecadação total.

Rank	Mandante	Receita	Partida	Estádio	Público
1	São Paulo	1.524.484,00	São Paulo 1x1 Fluminense	Morumbi	54.118
2	São Paulo	1.429.237,00	São Paulo 2x1 Náutico	Morumbi	62.207
3	Botafogo	1.226.785,00	Botafogo 0x1 Grêmio	Engenhão	29.943
4	Fluminense	1.149.110,00	Fluminense 1x0 Flamengo	Engenhão	38.862
5	Corinthians	1.088.599,72	Corinthians 1x0 Atlético/MG	Pacaembu	33.375
6	Grêmio	1.080.972,00	Grêmio 1x1 Santos	Olímpico	38.212
7	Corinthians	1.075.972,56	Corinthians 1x2 São Paulo	Pacaembu	34.843
8	Grêmio	1.066.416,50	Grêmio 2x1 São Paulo	Olímpico	40.217
9	São Paulo	1.000.782,00	São Paulo 1x0 Cruzeiro	Morumbi	40.457
10	Corinthians	991.425,00	Corinthians 1x1 Portuguesa	Pacaembu	31.106
TOTAL		11.633.783,78			

10 piores arrecadações

- O Atlético/GO é o clube com as piores receitas, dono das 5 menores, e com um total de 6 jogos na lista. Ponte Preta (2), Figueirense e Portuguesa completam o ranking;
- A menor receita foi na partida contra o Sport Recife, pela 32ª rodada: R\$ 7.795,00. Esta partida teve também o pior público do campeonato até aqui, apenas 449 testemunhas;

Rank	Mandante	Receita	Partida	Estádio	Público
1	Atlético/GO	7.795,00	Atlético 0x1 Sport	Serra Dourada	449
2	Atlético/GO	12.510,00	Atlético 0x1 Náutico	Serra Dourada	2.048
3	Atlético/GO	14.225,00	Atlético 1x2 Coritiba	Serra Dourada	697
4	Atlético/GO	18.250,00	Atlético 1x1 Portuguesa	Serra Dourada	891
5	Atlético/GO	23.630,00	Atlético 3x2 Figueirense	Serra Dourada	1.112
6	Ponte Preta	23.925,00	Ponte Preta 2x1 Portuguesa	Moisés Lucarelli	3.376
7	Figueirense	26.750,00	Figueirense 3x1 Atlético/GO	Orlando Scarpelli	2.600
8	Ponte Preta	27.940,00	Ponte Preta 4x1 Coritiba	Moisés Lucarelli	2.857
9	Portuguesa	27.960,00	Portuguesa 2x0 Atlético/GO	Canindé	1.407
10	Atlético/GO	28.260,00	Atlético 1x1 Ponte Preta	Serra Dourada	1.703
TOTAL		211.245,00			

Valor médio de ingresso por clube

- Na contribuição média por torcedor, é interessante notar as variadas influências exercidas pela média de preço dos ingressos adquiridos⁴;
- Enquanto as altas receitas geradas por cada torcedor beneficiaram as arrecadações de Corinthians (1º) e Atlético/MG (2º), elas tiveram efeito inverso no total arrecadado por Atlético/GO e Portuguesa, respectivamente em 15º e 19º lugares no ranking de arrecadação;
- O baixo preço médio dos ingressos, por sua vez, beneficiou particularmente o Bahia, impulsionando o clube para a 5ª melhor arrecadação total e a 4ª melhor média de público do campeonato (18.249);
- Inversamente, os valores mais baixos do campeonato não tiveram o mesmo efeito para a Ponte Preta, clube com pior arrecadação e 3ª pior média de público.

⁴ Este número representa a média paga por cada torcedor ao adquirir ingresso, e não o preço médio dos ingressos colocados à venda por cada clube, embora os valores sejam aproximados.

Rank	Clube	Receita por torcedor	Jogos	Público Total	Arrecadação Total
1	Atlético/MG	35,17	18	325.972	11.463.670,00
2	Atlético/GO	32,71	18	103.791	3.394.655,00
3	Corinthians	29,10	18	445.055	12.950.491,24
4	Portuguesa	28,94	18	74.751	2.163.085,00
5	Palmeiras	28,18	18	223.435	6.297.326,50
6	Cruzeiro	28,08	18	210.419	5.907.960,00
7	Botafogo	24,86	18	195.007	4.848.690,00
8	Grêmio	23,90	18	403.962	9.654.838,00
9	Vasco	23,66	18	173.006	4.093.765,00
	Média	23,25			
10	São Paulo	23,04	18	439.223	10.119.458,00
11	Fluminense	20,90	18	276.273	5.773.345,00
12	Bahia	20,27	18	328.477	6.657.875,00
13	Náutico	19,04	18	233.079	4.438.955,00
14	Sport	18,95	18	306.004	5.800.080,00
15	Santos	17,97	18	142.408	2.559.604,00
16	Figueirense	17,89	18	144.232	2.580.375,00
17	Coritiba	17,46	18	235.229	4.107.321,00
18	Flamengo	17,43	18	268.059	4.672.835,00
19	Internacional	16,99	18	170.914	2.903.090,00
20	Ponte Preta	12,73	18	109.047	1.388.143,00
	TOTAL		360	4.808.343	111.775.561,74

DESPESAS

Despesas totais por clube

- O Corinthians, líder em receitas, também é o clube que mais tem despesas em dias de jogos. Isto se explica não apenas pelo aluguel do campo (Pacaembu é um estádio público), mas também pelos custos variáveis, entre eles as taxas sobre as próprias receitas dos jogos;

- O Figueirense, clube com menor despesa em seu estádio, gasta em média 13% do valor desembolsado pelo Corinthians em cada partida.

Rank	Clube	Despesa Total	Jogos	Média por Jogo
1	Figueirense	684.768,88	18	38.042,72
2	Náutico	866.657,08	18	48.147,62
3	Atlético/GO	976.256,15	18	54.236,45
4	Ponte Preta	1.154.212,59	18	64.122,92
5	Portuguesa	1.181.731,32	18	65.651,74
6	Sport	1.412.426,25	18	78.468,13
7	Internacional	1.437.568,33	18	79.864,91
8	Santos	2.176.229,99	18	120.901,67
Média				134.350,53
9	Coritiba	2.426.891,44	18	134.827,30
10	Cruzeiro	2.688.703,70	18	149.372,43
11	São Paulo	2.718.491,48	18	151.027,30
12	Bahia	2.828.207,38	18	157.122,63
13	Palmeiras	2.879.235,64	18	159.957,54
14	Flamengo	2.923.589,45	18	162.421,64
15	Atlético/MG	2.991.949,23	18	166.219,40
16	Fluminense	3.325.834,61	18	184.768,59
17	Botafogo	3.326.866,09	18	184.825,89
18	Grêmio	3.430.213,70	18	190.567,43
19	Vasco	3.672.183,13	18	204.010,17
20	Corinthians	5.264.173,25	18	292.454,07
TOTAL		48.366.189,69	360	

Despesas médias por torcedor/jogo

- Além apenas do Figueirense no ranking de times com menores despesas, o Náutico é também o clube com as menores despesas por torcedor no estádio, por possuir uma média de público (12.949) superior à do time catarinense (8.013). Este fator também influencia diretamente sua alta taxa de lucro (receita líquida);
- A elevada média de público (24.725) também favorece o Corinthians, que aparece em 13º em custo por torcedor, mesmo possuindo o maior custo geral;

- O Vasco da Gama, por sua vez, com a 14ª média de público (9.611), tem o maior custo por torcedor, 24% superior ao Botafogo e 471% superior ao Náutico.

Rank	Clube	Despesa por torcedor	Jogos	Público Total	Despesa Total
1	Náutico	3,72	18	233.079	866.657,08
2	Sport	4,62	18	306.004	1.412.426,25
3	Figueirense	4,75	18	144.232	684.768,88
4	São Paulo	6,19	18	439.223	2.718.491,48
5	Internacional	8,41	18	170.914	1.437.568,33
6	Grêmio	8,49	18	403.962	3.430.213,70
7	Bahia	8,61	18	328.477	2.828.207,38
8	Atlético/MG	9,18	18	325.972	2.991.949,23
9	Atlético/GO	9,41	18	103.791	976.256,15
	Média	10,06			
10	Coritiba	10,32	18	235.229	2.426.891,44
11	Ponte Preta	10,58	18	109.047	1.154.212,59
12	Flamengo	10,91	18	268.059	2.923.589,45
13	Corinthians	11,83	18	445.055	5.264.173,25
14	Fluminense	12,04	18	276.273	3.325.834,61
15	Cruzeiro	12,78	18	210.419	2.688.703,70
16	Palmeiras	12,89	18	223.435	2.879.235,64
17	Santos	15,28	18	142.408	2.176.229,99
18	Portuguesa	15,81	18	74.751	1.181.731,32
19	Botafogo	17,06	18	195.007	3.326.866,09
20	Vasco	21,23	18	173.006	3.672.183,13
	TOTAL		360	4.808.343,00	48.366.189,69

RECEITA LÍQUIDA

Receita líquida total por clube

- Estes são os valores que melhor traduzem a realidade de cada clube em dias de jogos, pois eles demonstram quanto cada um está lucrando, em média, dentro de seus estádios. Em outras palavras, quanto sobra de receita depois que todas as despesas são quitadas;
- Com despesas inferiores às do Corinthians, o Atlético/MG lidera a lista, seguido do clube paulista. Juntos, os dois clubes somam 25,5% do lucro total;
- Reflexo da combinação entre boas médias de público e/ou dos baixos custos, os 3 clubes do Nordeste figuram entre os 10 primeiros colocados;
- O Botafogo é o melhor carioca da lista, em 9º lugar. O Santos é o 19º, mais uma vez na pior colocação entre os grandes, tendo embolsado apenas 4,5% do valor do Atlético/MG (1º);
- A Ponte Preta, por sua vez, novamente na última colocação, lucrou apenas 61% do valor do Santos, imediatamente acima;
- Das 360 partidas analisadas, os clubes mandantes tiveram prejuízo (despesas maiores que receitas) em 61 delas (16,9% do total);
- 11 equipes registraram prejuízo em pelo menos uma partida. Os 4 clubes cariocas somam 30 jogos, quase 50% do total;
- O Vasco é o líder neste quesito, com receita negativa em 11 das 18 partidas em sua casa, seguido por Fluminense e Ponte Preta, ambos com 8, e Botafogo (7);
- As outras equipes que registraram prejuízo foram Santos (6 jogos), Atlético/GO (5), Coritiba (4), Flamengo (4) e Portuguesa (4), Internacional (3) e Cruzeiro (1).

Rank	Clube	Receita Líquida	Jogos	Menor	Maior	Média por Jogo
1	Atlético/MG	8.471.720,77	18	250.621,15	637.699,28	470.651,15
2	Corinthians	7.686.317,99	18	155.250,11	749.469,03	427.017,67
3	São Paulo	7.400.966,52	18	98.878,40	1.219.920,18	411.164,81
4	Grêmio	6.224.624,30	18	142.544,06	786.990,56	345.812,46
5	Sport	4.387.653,75	18	107.852,89	534.721,43	243.758,54
6	Bahia	3.829.667,62	18	22.019,55	456.909,72	212.759,31
7	Náutico	3.572.297,92	18	146.140,74	347.622,89	198.461,00
8	Palmeiras	3.418.090,86	18	3.220,09	484.651,23	189.893,94
9	Cruzeiro	3.219.256,30	18	- 5.911,60	329.911,78	178.847,57
Média						176.137,14
10	Fluminense	2.447.510,39	18	- 73.285,58	825.739,25	135.972,80
11	Atlético/GO	2.418.398,85	18	- 13.819,22	548.962,28	134.355,49
12	Figueirense	1.895.606,12	18	3.252,29	302.153,58	105.311,45
13	Flamengo	1.749.245,55	18	- 38.732,30	458.276,44	97.180,31
14	Coritiba	1.680.429,56	18	- 21.973,62	321.253,47	93.357,20
15	Botafogo	1.521.823,91	18	- 74.378,65	763.250,33	84.545,77
16	Internacional	1.465.521,67	18	- 27.987,69	230.347,90	81.417,87
17	Portuguesa	981.353,68	18	- 9.726,00	203.085,42	54.519,65
18	Vasco	421.581,87	18	- 73.845,70	191.988,68	23.421,22
19	Santos	383.374,01	18	- 73.893,70	116.630,38	21.298,56
20	Ponte Preta	233.930,41	18	- 36.358,08	174.283,04	12.996,13
TOTAL		63.409.372,05	360			

LUCRO SOBRE RECEITA BRUTA

- Muito embora os valores absolutos de receita líquida sejam os mais importantes, é interessante ressaltar quanto, em números relativos, estes mesmos números representam em relação à arrecadação total;
- O Náutico é o clube que melhor administra a relação entre receitas e despesas, conseguindo manter, em média, 80,5% das arrecadações após eliminar todas as despesas;
- Seu rival de Recife, o Sport, tem a menor variação entre a taxa de lucro mais baixa e a mais alta (apenas 4 pontos percentuais), o que indica equilíbrio na balança receitas x despesas;

- Incrivelmente, o Atlético/GO teve o pior prejuízo relativo em um único jogo (-177%) e também o maior lucro (86%), gerando a maior variação entre as taxas de lucro/prejuízo (263 pontos percentuais).

Rank	Clube	Lucro sobre Rec. Bruta	Menor/Maior	Varição
1	Náutico	80,5%	+78%/+84%	6
2	Sport	75,6%	+74%/+78%	4
3	Atlético/MG	74,0%	+66%/+77%	11
4	Figueirense	73,5%	+12%/+83%	71
5	São Paulo	73,1%	+53%/+80%	27
6	Atlético/GO	71,2%	-177%/+86%	263
7	Grêmio	64,5%	+50%/+73%	23
8	Corinthians	59,4%	+39%/+69%	30
9	Bahia	57,5%	+23%/+64%	41
Média		56,7%		-
10	Cruzeiro	54,5%	-15%/+74%	89
11	Palmeiras	54,3%	+4%/+65%	61
12	Internacional	50,5%	-74%/+68%	142
13	Portuguesa	45,4%	-35%/+65%	100
14	Fluminense	42,4%	-112%/+72%	184
15	Coritiba	41,0%	-27%/+69%	96
16	Flamengo	37,4%	-83%/+60%	143
17	Botafogo	31,4%	-102%/+62%	164
18	Ponte Preta	16,9%	-152%/+65%	217
19	Santos	15,0%	-99%/+49%	148
20	Vasco	10,3%	-109%/+38%	147

RECEITAS POR ESTADO

Receita bruta por Estado

- Os 20 clubes estão divididos em 9 Estados. Minas Gerais possui a melhor arrecadação média por jogo, seguido pela Bahia.
- Embora o Estado de São Paulo tenha obtido a maior renda absoluta, com 29% do total, justamente por ser sede do maior número de jogos (108), na média o Estado ocupa apenas a 4ª colocação.
- Bahia, Goiás, Paraná e Santa Catarina exibem as médias de seus únicos representantes.

Rank	Estado	Média por Jogo	Jogos	Receita Bruta
1	Minas Gerais	482.545,28	36	17.371.630,00
2	Bahia	369.881,94	18	6.657.875,00
3	Rio Grande do Sul	348.831,33	36	12.557.928,00
4	São Paulo	328.501,00	108	35.478.107,74
5	Pernambuco	284.417,64	36	10.239.035,00
6	Rio de Janeiro	269.286,60	72	19.388.635,00
7	Paraná	228.184,50	18	4.107.321,00
8	Goiás	188.591,94	18	3.394.655,00
9	Santa Catarina	143.354,17	18	2.580.375,00
TOTAL		310.487,67	360	111.775.561,74

Receita líquida por Estado

- No ranking de receita líquida, Minas Gerais ainda lidera, desta vez seguido por Pernambuco;
- São Paulo perde uma posição, enquanto o Rio de Janeiro apresenta a pior média entre todos os 9 Estados, o equivalente a apenas 45,8% da receita média paulista.

Rank	Estado	Média por Jogo	Jogos	Receita Líquida
1	Minas Gerais	324.749,36	36	11.690.977,07
2	Pernambuco	221.109,77	36	7.959.951,67
3	Rio Grande do Sul	213.615,17	36	7.690.145,97
4	Bahia	212.759,31	18	3.829.667,62
5	São Paulo	186.148,46	108	20.104.033,47
6	Goiás	134.355,49	18	2.418.398,85
7	Santa Catarina	105.311,45	18	1.895.606,12
8	Paraná	93.357,20	18	1.680.429,56
9	Rio de Janeiro	85.280,02	72	6.140.161,72
TOTAL		176.137,14	360	63.409.372,05

RECEITAS POR ESTÁDIO

Receita Bruta por Estádio

- 24 estádios diferentes abrigaram as 36 rodadas da Série A. 4 deles foram aqui desconsiderados por terem sediado apenas uma partida: Parque do Sabiá (Uberlândia), Prudentão (Presidente Prudente), Bezerrão (Gama) e Serejão (Taguatinga);
- O Pacaembu lidera com a melhor média de arrecadação. O estádio recebeu todos os jogos do Corinthians (18), 7 do Palmeiras e 2 do Santos;
- O Morumbi aparece em 2º, seguido de perto pelo novo Independência, sede de todos os jogos do Galo e 12 do Cruzeiro;
- O Engenhão não tem sido um bom anfitrião para os times mandantes. Com 46 partidas, e mesmo após ser palco da 3ª maior arrecadação do campeonato (estréia de Seedorf), o estádio está apenas na 7ª posição no ranking de receitas. Os números são reflexos da baixa média de público no estádio, que recebe constantes críticas sobre sua localização e acessibilidade. Foi palco de

todos os jogos do Botafogo, 13 do Flamengo, 14 do Fluminense e 1 do Vasco da Gama;

- Sete clubes utilizaram mais de um estádio ao longo da competição. O Palmeiras foi o clube mais itinerante, com 4 casas, em 4 cidades diferentes: Pacaembu (7), Arena Barueri (7), Fonte Luminosa (3) e Prudentão (1).

Rank	Estádio	Média por Jogo	Jogos	Receita Bruta
1	Pacaembu	619.437,86	27	16.724.822,24
2	Morumbi	562.192,11	18	10.119.458,00
3	Independência	543.409,83	30	16.302.295,00
4	Olímpico	536.379,89	18	9.654.838,00
5	Pituaçu	369.881,94	18	6.657.875,00
6	Ilha do Retiro	322.226,67	18	5.800.080,00
7	Engenhão	313.147,28	46	14.404.775,00
8	Fonte Luminosa	294.280,00	3	882.840,00
9	Aflitos	246.608,61	18	4.438.955,00
10	Arena Barueri	243.487,50	7	1.704.412,50
11	Couto Pereira	228.184,50	18	4.107.321,00
12	São Januário	219.296,58	19	4.166.635,00
13	Melão	195.912,00	5	979.560,00
14	Beira-Rio	161.282,78	18	2.903.090,00
15	Serra Dourada	153.066,56	16	2.449.065,00
16	Orlando Scarpelli	143.354,17	18	2.580.375,00
17	Vila Belmiro	141.990,75	16	2.271.852,00
18	Canindé	120.171,39	18	2.163.085,00
19	Raulino de Oliveira	116.746,43	7	817.225,00
20	Moisés Lucarelli	77.119,06	18	1.388.143,00
TOTAL			356	110.516.701,74

Despesas por Estádio

- De uma forma geral, estádios menores e que recebem menor média de público apresentam, conseqüentemente, despesas menores: isto explica a liderança do Orlando Scarpelli e a última posição do Pacaembu neste quesito;

- São Januário, porém, é um contrassenso: possui a 2ª maior despesa média entre todos os estádios utilizados no campeonato, traduzindo a péssima posição do Vasco no ranking de lucros (18º) e também sua baixíssima taxa de lucro sobre receita bruta (10,3%).

Rank	Estádio	Média por Jogo	Jogos	Despesa Total
1	Orlando Scarpelli	38.042,72	18	684.768,88
2	Aflitos	48.147,62	18	866.657,08
3	Serra Dourada	50.424,82	16	806.797,06
4	Moisés Lucarelli	64.122,92	18	1.154.212,59
5	Melão (Varginha)	65.485,80	5	327.429,01
6	Canindé	65.651,74	18	1.181.731,32
7	Ilha do Retiro	78.468,13	18	1.412.426,25
8	Beira-Rio	79.864,91	18	1.437.568,33
9	Raulino de Oliveira	98.645,91	7	690.521,38
10	Barueri	104.697,94	7	732.885,58
11	Fonte Luminosa	114.246,87	3	342.740,60
12	Vila Belmiro	114.566,16	16	1.833.058,54
13	Couto Pereira	134.827,30	18	2.426.891,44
14	Morumbi	151.027,30	18	2.718.491,48
15	Pituaçu	157.122,63	18	2.828.207,38
16	Independência	177.065,28	30	5.311.958,52
17	Olímpico	190.567,43	18	3.430.213,70
18	Engenhão	192.378,35	46	8.849.404,16
19	São Januário	195.186,72	19	3.708.547,74
20	Pacaembu	270.191,02	27	7.295.157,41
TOTAL			356	48.039.668,45

Receita líquida por Estádio

- Além de possuir a maior receita líquida total, o Independência possui a 2ª melhor média, logo atrás do Morumbi;

- Ilha do Retiro (Sport Recife), Pituáçu (Bahia) e Aflitos (Náutico), respectivamente em 5º, 6º e 7º lugares, garantem ótimas posições aos clubes do Nordeste;
- Devido às altas despesas, o Engenhão cai para a 11ª posição no ranking das médias sobre receita líquida.

Rank	Estádio	Média por Jogo	Jogos	Receita Líquida
1	Morumbi	411.164,81	18	7.400.966,52
2	Independência	366.344,55	30	10.990.336,48
3	Pacaembu	349.246,85	27	9.429.664,83
4	Olímpico	345.812,46	18	6.224.624,30
5	Ilha do Retiro	243.758,54	18	4.387.653,75
6	Pituáçu	212.759,31	18	3.829.667,62
7	Aflitos	198.461,00	18	3.572.297,92
8	Fonte Luminosa	180.033,13	3	540.099,40
9	Barueri	138.789,56	7	971.526,92
10	Melão (Varginha)	130.426,20	5	652.130,99
11	Engenhão	120.768,93	46	5.555.370,84
12	Orlando Scarpelli	105.311,45	18	1.895.606,12
13	Serra Dourada	102.641,75	16	1.642.267,94
14	Couto Pereira	93.357,20	18	1.680.429,56
15	Beira-Rio	81.417,87	18	1.465.521,67
16	Canindé	54.519,65	18	981.353,68
17	Vila Belmiro	27.424,59	16	438.793,46
18	São Januário	24.109,86	19	458.087,26
19	Raulino de Oliveira	18.100,52	7	126.703,62
20	Moisés Lucarelli	12.996,13	18	233.930,41
TOTAL			356	62.477.033,29



Conheça a Pluri Consultoria

PESQUISA, ANÁLISE, CENÁRIOS E TENDÊNCIAS, estes são os nossos **PILARES**.

Somos uma empresa que busca resultados **CONCRETOS** para seus clientes a partir da união das áreas de **ECONOMIA, GESTÃO e MARKETING**.

Nosso foco está voltado para um melhor entendimento dos mercados que propicie a maximização de **RESULTADOS**, por isso podemos ajudar **DECISIVAMENTE** nossos clientes.

O Esporte levado a Sério

Pluri **SPORT BUSINESS**

A experiência da PLURI em **INTELIGÊNCIA DE MERCADO** e **GESTÃO**, aplicada em projetos de consultoria para o mercado esportivo, abrangendo empresas patrocinadoras, investidores, clubes, entidades e atletas.

Pluri **Marketing Esportivo**, Pluri **Pesquisas Esportivas**, Pluri **Gestão Esportiva**, Pluri **Sport Manager**, Pluri **Palestras**.

Saiba +: <http://www.pluriconsultoria.com.br/sport.php>

Este relatório foi elaborado pela Pluri Consultoria e é distribuído com a finalidade única de prestar informações ao mercado em geral. A Pluri Consultoria não se responsabiliza por quaisquer prejuízos de quaisquer natureza por perdas diretas ou indiretas derivadas do uso das informações constantes do mencionado relatório de seu conteúdo.